

Dr. Marv Wilson, Profetas, Sessão 3, Verdadeiros e Falsos Profetas

© 2024 Marv Wilson e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Marv Wilson em seu ensinamento sobre os profetas. Esta é a sessão 3, Verdadeiros e Falsos Profetas.

Tudo bem, quero começar.

Então, vamos fazer uma palavra de oração e seguiremos em frente. Pai, por este dia, nós te agradecemos. Não vemos o amanhã, por isso agradecemos pela oportunidade de estudar hoje, pensar hoje, sendo desafiados de novas maneiras em nossas aulas, em nossas conversas e em nossas oportunidades de comunhão uns com os outros.

Agradecemos pela escola de Cristo. Agradecemos pela palavra de Deus, porque quando tudo ao nosso redor está tremendo, cambaleando e mudando, agradecemos por termos uma rocha em que nos apoiar. Obrigado pela palavra sólida.

Ore ao ouvirmos os profetas para que percebamos que a sua mensagem para eles é a mensagem profética para a nossa geração. Então, ao considerarmos esses temas e as coisas que fazem parte deles, ajude-nos a absorver essas coisas e a vivê-las pela sua graça. Peço isso por meio de Cristo nosso Senhor. Amém.

Tudo bem, meu tema de hoje é que quero falar sobre profetas verdadeiros e falsos e o que distingue o real do falso, o verdadeiro do falso. É quase desnecessário dizer que, para tudo o que é genuíno, verdadeiro e nobre, e um exemplo bom, adequado e direto de como deveria ser, existem expressões alternativas feitas para seduzir e fazer com que as pessoas pareçam reais, mas no final das contas, eles não estão apenas descentralizados.

Às vezes, eles são impostores e, às vezes, estão enraizados em algo que não seja uma motivação boa e adequada e, na área em questão, verdadeiramente santa e piedosa. Este é um dos desafios para a sua vida espiritual pessoal. É para mim.

É para todo crente. Como determinamos o falso do real? Quando se tratava do mundo dos profetas, não havia uma fórmula simples que as pessoas tivessem que seguir para garantir que a pessoa que estavam ouvindo era verdadeiramente um homem de Deus, alguém a quem Deus havia chamado para o ministério profético. Portanto, não creio que exista um único teste que seja suficiente por si só para autenticar as afirmações de um profeta.

Mas quero lançar fora uma série de coisas que, quando tomadas em conjunto cumulativamente e quando você olha para isso como um todo, foram indicadores de

uma confirmação adicional de que este realmente fala de Deus, e ele é um dos mensageiros de Deus, ou eu não tenho tanta certeza. Agora, toda vez que você ouve alguém no rádio que supostamente está pregando a palavra de Deus ou toda vez que você entra em uma reunião onde pode haver alguém que está falando que você nunca ouviu antes, há certas rodas que começam a girar em sua cabeça. . Depois de ter sido queimado uma vez na vida, você fica um pouco mais cético.

E é necessário um ceticismo saudável. Não se esqueça que o maior profeta do Novo Testamento disse uma vez que nem todo mundo que diz Senhor, Senhor entrará no reino de Deus. Mas quem faz, a vontade do meu Pai Celestial.

Há muitas pessoas por aí que conhecem a linguagem. Eles podem falar a língua, mas só porque você fala a língua que você acha que os profetas deveriam falar, isso por si só não é suficiente. Tudo bem, então vamos dar uma olhada em alguns dos indicadores que a própria Bíblia enfatiza para marcar alguém como genuinamente vindo de Deus e tendo esse chamado profético. Novamente, tenha em mente que o sacerdócio era hereditário, mas para ser profeta você foi chamado por Deus para realizar essa tarefa.

Então, esse primeiro ponto: profeta é alguém que tem consciência de um chamado claro de Deus. Você tem que voltar e se firmar nisso. Quando você olha para a Bíblia Hebraica, há pessoas que tiveram certas experiências em determinados lugares, e elas voltaram e lembraram essas experiências.

Jacó é apenas um exemplo de quem viu os anjos subindo e descendo aquela escada que levava ao céu. A maneira de Deus confirmar a Jacó, embora Jacó não fosse um profeta, foi a maneira de Deus confirmar a ele que o que havia sido iniciado com seu avô, Abraão, havia sido reiterado a seu pai, Isaque. Agora, Deus também chamou Jacó de um dos eleitos através de quem Deus iria trabalhar.

Agora sendo profeta, ele estava ciente de um chamado claro de Deus. Não foi uma questão de escolha vocacional. Não estava seguindo um exame de aptidão.

Já disse muitas vezes aos alunos que era calouro na faculdade e eles me aplicaram um exame de aptidão vocacional. O reitor da faculdade me chamou e disse: gostaria de ler os resultados para vocês. Você obteve a pontuação mais alta como guarda florestal e diretor da YMCA.

Portanto, você pode querer considerar a educação ao ar livre ou algo diferente do curso que você está cursando atualmente. Agora, se eu tivesse ouvido aquele cara, talvez estivesse liderando a música do YMCA na academia ou dançando músicas antigas. Não sei.

Mas eu tive que ouvir meu próprio coração. Ser profeta não era uma questão de dizer, nossa, acho que gostaria de fazer isso quando crescer. Novamente, como disse na minha última palestra, muitos profetas protestaram contra a ideia de ser profeta.

E um profeta então foi empurrado para isso por um poder fora dele. Não foi puramente uma questão de escolha humana. Não se tratava de nenhuma formação profissional específica.

Temos profetas encontrados na Bíblia que vêm de uma ampla variedade de origens. E há Moisés, que é um dos maiores intelectuais da Bíblia. De acordo com o discurso de Estêvão no livro de Atos, ele era instruído em toda a sabedoria dos egípcios, o que significava que provavelmente era trilingue.

Ele conhecia egípcio. Ele conhecia a língua franca da época, que era o acadiano, o texto cuneiforme, bem como, é claro, a língua nativa de seu próprio povo hebreu. E assim Moisés, nos tutoriais das cortes do Egito, deve ter tido uma educação fabulosa para aquela época, crescendo na presença da realeza porque era filho adotivo da princesa egípcia.

Então, Moisés era muito, muito erudito, mas Moisés teve que ter uma experiência com a sarça ardente. Ele não podia confiar simplesmente em uma excelente educação. Portanto, para Moisés não se tratava de nenhum treinamento vocacional ou espiritual especial.

O mesmo aconteceu com Amós. Ele era pastor e trabalhava com figos de sicômoro. Ele era um horticultor, um cara que gostava de atividades ao ar livre, próximo da natureza.

Se ele estivesse na região de Boston, você o encontraria em Walden Pond, provavelmente na natureza, aproveitando a vida ao ar livre. Então, ele não foi herdado por nascimento. Em vez disso, Deus tomou a iniciativa na criação dos profetas, e isso é importante.

O profeta foi chamado por Deus e, sendo chamado por Deus, também foi equipado para a tarefa. O chamado divino tornou o profeta consciente de estar na presença de Deus. E qualquer um que esteja na presença de Deus se move.

A propósito, um dos problemas que temos no mundo moderno é ter consciência de que Deus está dizendo alguma coisa. No mundo moderno, se Jesus entrasse nesta sala agora mesmo e nos desse uma palavra profética, ela poderia ser um pouco mais poderosa, imponente e memorável para todos nós do que ler um texto que pode ter sido escrito dois ou três mil anos atrás, o imediatismo, o impacto disso. E assim, o chamado, de uma forma muito dramática, nem sempre dramática, mas muitas vezes de forma dramática, tornou aquele profeta consciente de estar na presença de Deus.

Tire as sandálias e você estará em solo sagrado, disse uma voz na sarça ardente a Moisés. E ele respondeu de acordo. Quando você olha para Samuel, Samuel recebeu um chamado de Deus e ele era um profeta.

Deus chama de forma audível? Aparentemente, ele deve ter feito isso, em pelo menos um ou mais lugares do Antigo Testamento, porque Samuel confundiu a voz de Deus com a voz de Eli, como indica 1 Samuel 3. Isaías teve esta visão quando ele foi lançado em seu ministério do Senhor sentado em um trono e a fumaça encheu o templo e as portas do templo tremeram e uma voz veio chamá-lo. Grande, ousado e dramático.

Ezequiel surtou. Leia os capítulos iniciais de Ezequiel. Ele teve uma visão elaborada naquele ambiente pagão da Babilônia.

Ao ler o primeiro capítulo de Jeremias da última vez, Jeremias sabia que o Senhor o havia chamado. Ele tinha certeza de que o Senhor estava falando. Por outro lado, temos profetas na Bíblia que não falam sobre nada grande, ousado e dramático.

É só que Amós diz, o Senhor me chamou de seguir o rebanho e disse: vai profetizar ao meu povo Israel. Não há mais nada que saibamos sobre Seu chamado. Então, até onde Jonas for, levante-se e vá para Nínive, aquela grande cidade.

Não sabemos muito sobre Jonas e suas circunstâncias, exceto que ele se levantou e foi para Nínive. O mesmo acontece com muitos dos outros profetas. Mas, novamente, o chamado divino tornou o profeta consciente de estar na presença de Deus.

E quando ele soube disso, ele se mudou. Mas ninguém ousava apresentar-se diante dos homens e transmitir uma mensagem, a menos que tivesse absoluta certeza de ter estado diante de Deus. Então, você tem aquela passagem interessante em 1 Reis 17:1, que diz: Agora, Elias, o tishbita, de Tishbe, na Galiléia, disse a Acabe: Vive o Senhor, o Deus de Israel, a quem sirvo, que não haverá nem orvalho nem chuva. Nos próximos anos.

O Senhor diante de quem estou ou sirvo, ele estava consciente de que o Senhor realmente o havia chamado. Agora, acredito que o chamado do profeta bíblico foi único. Foi o que poderíamos chamar de *sui generis*.

Isso é um tipo por si só – *sui generis*. O ofício do profeta era único.

Em suma, não devemos esperar que Deus chame exatamente da mesma maneira as pessoas hoje. E embora os charismata de 1 Coríntios 12 e 14 possam de fato fazer parte da instrução de Paulo para a igreja primitiva, e aí ele fala do dom de profecia, o

ofício do profeta é diferente. Se existe uma profecia autêntica na igreja hoje, e eu realmente acredito que pode haver, e tenho testemunhado isso, não é o mesmo que a profecia bíblica.

A profecia bíblica era a palavra de Deus e estava inscrita . No Novo Testamento, somos instruídos a testar os profetas porque o espírito do profeta está sujeito ao profeta. Esta pode ser uma mensagem para uma determinada situação local, uma palavra de encorajamento ou uma palavra de esperança para edificar o corpo.

Mas o ofício do profeta era único. Não deveríamos esperar que Deus chamasse dessa forma porque Deus falou dessa maneira única das pessoas que ele criou durante este período de tempo. O cânon das Escrituras está fechado.

Não está aberto. Algumas décadas atrás, alguém veio correndo até alguma sociedade bíblica, e alguém disse, eu tenho o capítulo 29 do livro de Atos. Bem, Atos termina em 28.

Não, não acho que isso seria seriamente considerado. Houve um período de tempo único em que Deus falou. E é isso que consideramos uma revelação.

Agora, todos podemos ter um sentido de vocação hoje e de vocação cristã. Na verdade, todos os cristãos são chamados. Somos chamados por Deus para viver nossas vidas para ele.

E temos que ver exclusivamente em nossas situações como Deus nos equipou para qualquer tarefa na vinha que ele tenha para nós. E sinta essa consciência subjetiva. Mas isso é bem diferente em termos de compreensão da vocação cristã.

O que devo fazer da minha vida ao ser chamado em Cristo para servi-lo? Posso ter muitos cartões de visita diferentes durante a vida, mas sirvo ao mesmo Senhor. Ele pode me enviar para uma parte diferente da vinha, mas estou servindo ao mesmo Senhor. E então essa sensação de chamado.

Não acho que deva vir por padrão. Você deve ser intencional sobre o que faz da sua vida. Ouça o seu coração.

Ouça o Espírito Santo. Estude as Escrituras. Obtenha conselhos sábios de amigos.

Faça o que você deve fazer, o que você é obrigado a fazer. E Deus irá guiá-lo e conduzi-lo.

Portanto, a orientação de Deus existe para todos nós que somos chamados a Cristo e para servi-lo. Não existem ocupações não sagradas. Todos somos chamados a servi-lo com nossas vidas.

E não há cursos não sagrados em Gordon. Não somos dualistas. Vivemos nossas vidas para ele.

Não há nada menos espiritual em ser um crente que ama a Deus e o serve como neurocirurgião, como jornalista, como trabalhador jovem ou como pastor. Todos nós o estamos servindo. O profeta, porém, Deus separou em um determinado período de tempo para falar a própria Palavra de Deus.

Você e eu, por mais eloquentes que sejamos falando coisas espirituais em determinados momentos, nunca estamos falando a Palavra de Deus. Estamos falando de nossas reflexões sobre a Palavra de Deus e da construção do que Deus já disse. E então, o que estamos fazendo quando entramos num ministério profético, e as pessoas têm um ministério profético hoje? Absolutamente.

Um ministério profético significa sermos portadores e professores dos materiais encontrados nos profetas. E quando vivermos profeticamente, teremos preocupação pelos pobres. Quando vivermos profeticamente, falaremos contra a injustiça no mundo.

Quando vivermos profeticamente, as nossas vidas refletirão as preocupações dos profetas bíblicos. Tudo bem, o primeiro ponto é que o profeta recebeu um chamado de Deus. Qualquer comentário ou dúvida sobre isso, fique à vontade.

Um segundo teste para um verdadeiro profeta foi a Bíblia, que enfatiza o fato de que os profetas estavam conscientes de que as suas palavras eram inspiradas pelo Espírito Santo. A diferença entre os chamados profetas extáticos do antigo Oriente Próximo e os profetas de Israel era o fato da consciência profética provocada pela revelação divina. Repetidas vezes, há uma convicção psicológica de que Deus se revelou e lhes falou Sua palavra.

Basta ouvir o Messias de Handel, que reflete o profeta Isaías. Porque a boca do Senhor o disse, ou assim diz o Senhor, ou eu ouvi a voz do Senhor, ou então o Senhor me disse, estas são as fórmulas que você encontra nos profetas, coloquei minhas palavras em seu boca, ou a palavra do Senhor veio a mim. NVI, ko amar adonai, isso é o que o Senhor diz, dois pontos, e então você deixa rasgar.

Isto é o que o Senhor diz. O profeta estava consciente de falar as palavras que Deus lhe deu. Em outras palavras, até certo ponto, o profeta era uma extensão da personalidade de Deus.

Ele falou exatamente as palavras que o Espírito Santo de Deus o inspirou a falar. Isto é especialmente claro e óbvio em certos lugares dos Profetas de Israel onde a

primeira pessoa do verbo é usada. Quando lermos Oséias, leremos uma linguagem como esta.

Eu curarei a sua apostasia. Primeira pessoa do verbo. Desejo amor inabalável, não sacrifício.

Oséias 6.6. Isto é Deus falando através do profeta. Oséias 11.4. Eu os conduzi com cordas de compaixão e com laços de amor. Então, ocasionalmente, você tem Deus falando através do profeta, mesmo na primeira pessoa.

Portanto, foi o Espírito de Deus que capacitou o profeta a ver coisas ocultas ao olho e à mente humana natural. Foi o Espírito Santo que abriu os olhos espirituais revelando verdades. Foi o Espírito de Deus que capacitou o profeta a falar com ousadia.

Porque poucas pessoas no mundo têm coragem de se levantar e dizer coisas que os profetas disseram, ou seja, falaram com compulsão divina. Há um versículo em Jeremias 20:9 que diz isso.

As pessoas estavam tentando calar Jeremias porque ele era o cara das más notícias falando sobre a derrubada do reino do sul. E suas palavras soaram muito antipatrióticas. E as pessoas estavam dizendo para ele ficar realmente quieto.

Ele diz isso em 20:9. Se eu disser que não o mencionarei nem falarei mais em seu nome, isto é, em nome de Deus, a sua palavra está no meu coração como um fogo, um fogo encerrado nos meus ossos. Estou cansado de me conter. Na verdade, não consigo.

Então, esta descrição do que significava ser um fogo encerrado em seus ossos. E ele foi obrigado a falar. Esse foi o papel do Espírito.

Agora, os círculos teológicos liberais tendem a se inclinar mais a ver os profetas como gênios humanos. Sempre soubemos que aquela pessoa tinha essa tendência a ser meio santa e religiosa. E são inteligentes com a língua e pensadores inteligentes com a mente.

E assim, tendo essa disposição religiosa, esse tipo de piedade natural, esse tipo de dom espiritual que algumas pessoas têm, entendemos porque eles eram profetas. Eles tinham esses dons intuitivos onde podiam ler bem as pessoas e as situações sociais. Eles tinham as ferramentas de diagnóstico para ver quando surgiriam problemas no futuro, quando o mercado de ações iria quebrar.

Eles poderiam ver isso meses à frente. Naturalmente dotado dessas sensibilidades e desse tipo de senso de consciência moral para discernir questões de certo e errado. E

eles tinham a capacidade de pensar com mais clareza do que os seus contemporâneos.

A Bíblia, entretanto, não apresenta profetas nesse sentido. A Bíblia lhes diz que não é uma questão de habilidade nativa. E eu poderia dizer: não busque a chamada vocação cristã algum dia se você depende de habilidades nativas.

Talento natural. Há algo além de nós mesmos. Ou a unção de Deus realizará em nossas vidas o que precisa ser feito, e a nossa confiança Nele para essa tarefa.

Mas foram os profetas que realmente entenderam isso. Até Moisés diz: Ei, Senhor, não sou dado a falar em público. Nunca fiz curso de elocução ou homilética.

Envie outra pessoa. Com o que Deus voltou? Esse mantra das Escrituras. Mas eu estarei com você.

Mas eu estarei com você. Mas eu estarei com você. Em outras palavras, o poder, a excelência e a habilidade estavam além do alcance humano.

Portanto, não era uma questão de habilidade inata ou talento inato do profeta. O espírito profético, antes, vem sobre o profeta em certos momentos e em certas ocasiões quando esse profeta fala a Palavra de Deus. Não creio que Isaías chegasse em casa à noite, levantasse os pés, jantasse, abrisse a boca para a esposa e falasse a Palavra de Deus.

Normalmente, ele pode ter sido apelidado de Navi ou profeta, mas não estava necessariamente falando profeticamente. A propósito, esse é um dos nossos problemas que temos nas igrejas.

Conheço várias igrejas com as quais me deparei ao longo dos meus muitos anos de ministério de ensino, onde há pessoas nas igrejas que são conhecidas por transmitirem mensagens proféticas. As pessoas, por extensão, olham para eles como o profeta residente na igreja. Temos uma palavra sobre isso? Temos uma palavra sobre isso? Como se estivessem sempre preparados para ser a pessoa que fala, por assim dizer, ex-cathedra, na própria mente de Deus para a congregação.

Se eu entendi 1 Coríntios, se alguém quiser dizer que Deus tem algo a dizer à igreja hoje, potencialmente qualquer membro do corpo de Cristo, um dom de sabedoria, um dom de conhecimento, um dom pode fluir através desse vaso e trazer esse carisma, charismata, os dons, os entregam para a edificação do corpo. Não há residente em alguém que tenha essa habilidade o tempo todo. Assim, no Antigo Testamento, o poder impetuoso do Espírito Santo veio à vida do profeta, e ele falou.

Não por sua própria mente, mas por causa do Espírito Santo. Agora, uma das passagens mais claras para definir isso para nós é 2 Pedro 1:21. Nenhuma profecia veio por impulso humano, diz Pedro. Em outras palavras, ele nega a origem humana da profecia.

Mas, os homens nascem do Espírito Santo, pheromenos em grego, que tem a ideia de nascer continuamente sozinho. É um participio passivo. Indicando que o profeta sofreu ação, não produzindo a ação.

Então ele nasceu, foi levado. Se você estudou grego no primeiro ano, sabe que phero é a palavra básica para carregar, carregar. E assim, foi o Espírito Santo que carregou ou carregou o profeta através do Espírito Santo.

Agora, há uma variedade de textos na Bíblia Hebraica que associam a obra do Espírito Santo. Você encontrará todos os três membros da Trindade na Bíblia Hebraica em diferentes contextos e em diferentes lugares. Você encontra o Espírito Santo pela primeira vez nas palavras iniciais de Gênesis, onde é o Ruach de Deus.

Você sabe, o que é o Ruach? Energia, vivacidade, vida. O Espírito está associado a respirar vida e poder. Ele está procriando sobre as águas, meditando sobre as águas, melhor palavra.

Pairando sobre as águas. A palavra é tirada da Ornitologia, como uma mãe ave pairando sobre o ninho. Então, o Espírito está trabalhando no profeta, inspirando o profeta.

Neemias 30, versículo 30 do capítulo 9, diz: Pelo Teu Espírito, Tu, ó Senhor, os admoestaste, a saber, Israel, através dos Teus profetas. Então, foi pelo Teu Espírito que Tu admoestaste Israel através dos Teus profetas. Ezequiel, ali no território pagão da Babilônia.

Ezequiel 8, 1 e 11, 5. Ele diz: O Espírito do Senhor veio sobre mim e me disse para dizer. Isso é tão claro quanto fica na literatura profética. O Espírito do Senhor veio sobre mim e me disse para dizer.

Miquéias 3, 8. Quanto a mim, estou cheio do poder do Espírito do Senhor. Não por poder, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor. Zacarias 4, 6. Então, houve a consciência dessas palavras sendo inspiradas pelo Espírito Santo.

Então, naquele lugar da Bíblia onde dizemos que a Bíblia é a Palavra inspirada de Deus, 2 Timóteo 3:15 e 16, particularmente o versículo 16, diz: Toda a Escritura é theopneustos . É inspirado por Deus. E o profeta falou, como entendemos as Escrituras, como resultado desse falar.

O ponto número três é sobre as características de um verdadeiro profeta. Então, uma pessoa não fala do que pensa. Ele falou por causa da inspiração do Espírito.

Nosso terceiro ponto: o profeta não buscou a verdade por meio de adivinhação pagã. Agora, o mundo antigo estava cheio, como o mundo moderno, de pessoas que queriam se conectar. Anteontem à noite, eu estava saindo de Boston pela Rota 1 e notei uma grande placa iluminada na janela.

Leituras psíquicas. Psíquico disponível. Tentando atrair as pessoas para entrar.

Para ler as palmas das mãos. Fazer pronunciamentos sobre o seu destino, sobre o seu futuro, sobre possibilidades. Todos estão curiosos em buscar um significado para o seu futuro.

Daí a obsessão pelo ocultismo. Lendo os signos do zodíaco. Lendo cartas de tarô.

Envolver-se em sessões espíritas. Comunicar-se com as coisas é que ela seja percebida pelas pessoas. Eles estão buscando um significado para suas vidas.

Agora, essas fontes pagãs que foram encontradas em Israel na Torá nos dão um catálogo de algumas dessas coisas que eram bastante comuns no mundo cananeu. Em Deuteronômio 18, versículos 9 a 14, fala sobre práticas que o povo de Deus não deveria buscar. Deuteronômio 18, versículo 9 : Não imites os costumes detestáveis das nações.

Não se ache ninguém entre vocês que sacrifique seu filho ou sua filha no fogo. Voltaremos a esse texto quando falarmos sobre Miquéias e sua mensagem. Mas, criança, sacrifique-se.

Dê o melhor que você tem. Manipule a divindade para que ela te ame mais. Dar-lhe colheitas mais abundantes e bênçãos físicas.

Então, dê o melhor que puder. Não se encontre entre vós quem pratique adivinhação ou feitiçaria, interprete presságios do mundo antigo, a formação dos pássaros, coloque uma pequena gota de óleo na água e veja a forma, o estudo das formações de nuvens, o exame dos fígados, as entranhas dos animais, prática preferida na Mesopotâmia, chamada hepatoscopia. Já lidei com alguns fígados soltos em minha vida.

Existem diferentes tipos de fígados soltos. Este foi biológico. Tentando estudar essas coisas para discernir se nosso rei deveria ir para a guerra agora ou mais tarde.

E então, na antiga Mesopotâmia, havia esses sacerdotes Baru que estudavam essas coisas para tentar obter um presságio, alguma indicação. Não se deve encontrar

entre vós um que faça feitiços, ou que seja médium, ou espírita, ou que consulte os mortos. Chama-se necromancia.

A palavra nekros em grego significa morto. Necrópole, cemitério, cidade dos mortos. Portanto, não consulte os mortos.

Qualquer um que faça essas coisas é detestável para o Senhor. Deuteronômio 18.12 18.14 As nações que você desapropriará ouçam aqueles que praticam feitiçaria ou adivinhação. Mas quanto a você, o Senhor, seu Deus, não permitiu que você fizesse isso.

Então, em outras palavras, se um profeta afirmasse falar a Palavra de Deus, falar em nome do Deus de Israel e praticar adivinhação, feitiçaria e necromancia, ele deveria ser rejeitado como falso. É mais ou menos como Isaías diz. Não dê ouvidos a esses médiuns, ao ensino, ao testemunho, diz Isaías.

Você tem um relacionamento direto com o Deus de Israel. E assim, conhecimento oculto, é isso que ocultismo significa, conhecimento oculto não deveria ser assegurado por fontes demoníacas. Isto distinguiu em muitos aspectos a religião de Israel das religiões pagãs.

Israel recebeu revelação divina não por meio de oráculos de adivinhação, mas pelo poder irresistível do Espírito de Deus que desceu sobre a vida do profeta. O profeta é um enganador e profetiza mentiras em nome do Senhor se fizer essas outras coisas. Jeremias 14:14 .

Então o Senhor me disse: Os profetas estão profetizando mentiras em meu nome. Eu não os enviei, nem os designei, nem falei com eles. Eles estão profetizando para vocês visões falsas, adivinhações, idolatrias e as ilusões de suas próprias mentes.

Ou outro lugar em Jeremias 23, 16. Jeremias diz: Não deis ouvidos ao que os profetas vos profetizam. Eles encham você de falsas esperanças.

Eles falam visões de suas próprias mentes. Portanto, observe a cuidadosa distinção aqui em termos de não falar a Palavra de Deus, mas falar com o que pensa. As ilusões que você tem em sua própria mente.

Tudo bem, então o profeta não buscou essas outras raízes. Ou Deus falou ou não. É simples assim.

Aqui está um quarto ponto sobre as características dos verdadeiros profetas. Os verdadeiros profetas, no final das contas, realmente evitavam o profissionalismo. Agora, deixe-me tentar distinguir entre ser profissional, o que é uma coisa boa, e profissionalismo, que é uma coisa ruim.

Principalmente o profissionalismo, quero dizer, ele se concentra nos serviços pelos quais você paga. Em outras palavras, serviços pagos a um especialista contratado. O profissionalismo muitas vezes gira em torno do conceito de compensação materialista.

A remuneração é uma das motivações para o que se faz. Os falsos profetas, por exemplo, eram servos pagos de um rei. Eles eram pagos, então o rei, e sempre havia a tentação de dar-lhe as coisas que ele gostaria de ouvir, não as coisas que ele precisava saber.

Aliás, esse é um dos argumentos mais fortes. Ora, se você for a uma igreja onde eles pregam um livro inteiro da Bíblia, de forma expositiva, se você pisar no pé de alguém no processo, cobrindo todo o material, então alguém saberá que você não está mirando neles. do púlpito. Há uma tendência de evitar dizer certas coisas nas Escrituras se você prega apenas de forma tópica ou temática.

Então, você pode evitar bater em um grande doador quando sabe que um sermão em potencial pode deixá-lo chateado. Agora, os profetas não tinham esse problema de profissionalismo porque não eram lacaios pagos ou servos de ninguém. Os falsos profetas recebiam autoridade de terceiros, como um rei, e eram contratados para declarar o que agradaria ao rei.

Um grande exemplo disso, é claro, é a narrativa de Balaão em Números 22. O que estava acontecendo aqui? Bem, Israel ainda não havia se estabelecido na Terra Prometida e teve que passar pelo território de Moabe. Você se lembra que o território fica diretamente a leste do Mar Morto e se estende um pouco a leste dali.

É um território de tamanho bastante bom. Moisés morreu no Monte Nebo, que ficava em Moabe, com vista para a Terra Prometida.

Balaque, que era rei de Moabe, estava preocupado com esta grande horda de pessoas, os israelitas, que estavam prestes a passar pela sua terra. Então, ele queria colocar o feitiço, o golpe ou uma maldição sobre eles. Então, o que ele faz? Ele contrata os serviços desse cara que aparece no livro do Apocalipse no Novo Testamento.

Seu nome é Balaão. BAALÃO. E ele manda chamar Balaão para a Mesopotâmia.

Em Números 22:7, diz: Os anciãos de Moabe partiram para ir até a Mesopotâmia buscar este profeta, levando consigo o pagamento da adivinhação. Entretanto, Balaão não cumpriu o que foi pago para fazer. Em 22:18, Balaão diz: Mesmo que Balaque me desse seu palácio cheio de prata e ouro, eu não poderia fazer nada grande ou pequeno para ir além da ordem do Senhor meu Deus.

Ele, é claro, abre a boca e acaba abençoando Israel várias vezes em vez de amaldiçoar Israel. E desse magnífico quarto oráculo vieram aquelas palavras do cara que estava sendo promovido como Messias no século II pelo Rabino Akiva. E você se lembra de Bar Kochba em 132-135 DC.

A segunda revolta judaica contra Roma. E Bar Kochba, filho da estrela, literalmente, estava sendo empurrado pelo Rabino Akiva como o Messias. Por que ele adotou esse nome, Bar Kochba? Por causa de Números 24:17, uma estrela sairá de Jacó, e um cetro surgirá de Israel.

E assim, esta passagem, que sempre foi entendida como tendo implicações messiânicas, parece ter tido um cumprimento inicial no triunfo sobre os inimigos nos dias de David. Mas aqui, já um século após a morte de Jesus, esta profecia está a ser associada ao último suspiro da independência judaica antes de 1948. Porque quando a segunda revolta judaica contra Roma foi reprimida, nunca mais o povo judeu experimentou qualquer poder na sua terra. .

Essa foi a sua derrubada final ou tentativa de derrubada. Mas, claro, Roma esmagou a revolta. Assim, Balaão, um falso profeta, recebeu honorários por adivinhação.

Amos nega que fosse um profissional, sofrendo de um desejo monetário de servir como remuneração. Ele disse que não tenho carteira sindical. Eu não sou um profeta.

Não sou filho de profeta. Deus me chamou de seguir as ovelhas, e disse profetizou ao meu povo, Israel. Então, o que quero dizer aqui é que os profetas de Israel deixaram isso acontecer.

Eles pisaram na ponta dos pés. Eles não foram pagos por seus serviços. Ser profissional, no melhor sentido da palavra, é uma coisa.

Sofrer com o profissionalismo, que muitas vezes se concentra muito mais na compensação e recompensa monetária do que em fazê-lo, porque você tem o coração para servir e fazê-lo por si só. Vou te dar um ótimo exemplo da diferença entre ser profissional e ser profissional. Eu testemunhei um casamento.

Na verdade, foi meu próprio casamento. Quando um solista conhecido, ouvido semanalmente na rádio de Boston, foi contratado para cantar no meu casamento, foi acordado contratualmente que essa pessoa receberia tal honorário por usar sua bela voz, cantando antes que minha esposa descesse. O corredor. Mas o problema é que minha esposa estava pronta para subir ao altar, mas a solista não quis cantar porque não havia sido paga.

E ela queria aquele cheque em mãos antes da primeira nota do órgão. Meu sogro não tinha talão de cheques no smoking naquele dia. Então, um cunhado gentil, que de alguma forma mandou trazer um talão de cheques para o casamento, preencheu um cheque.

O porteiro trouxe a conta para a solista, que podia ser vista com destaque na frente de toda a congregação enquanto ela estava acima do púlpito no coro. Ela foi presenteadada com o cheque. Ela dobrou, abriu e guardou na bolsa.

Ela foi paga. Então ela acenou para o organista. E os primeiros acordes de Here Comes the Bride puderam ser ouvidos.

Fiquei feliz em ouvir a música, mas o casamento demorou um pouco até que aquela palmeira tivesse aquela coisa verde segura. Sempre existe o perigo de que o motivo financeiro ou os serviços pagos a alguém para realizar algo ofusquem o amor pelo jogo. Não entre no ministério hoje a menos que você ame as pessoas, ame servir aquele que morreu por você, e sua maior motivação seja considerar, como diz 1 Samuel 12, as grandes coisas que Ele fez por você.

É por isso que você O serve. Deus atenderá às suas necessidades, e as congregações que estão verdadeiramente em sintonia com Deus serão graciosas em atender a essas necessidades e entrarão em ação. Mas se você fizer isso apenas pelo que pode obter com isso, então você estará voltando para este problema que os profetas de Israel descobriram pela primeira vez, isto é, pessoas que serviram por motivo de compensação ou dinheiro.

Os profetas tiveram o poder do Espírito Santo vindo sobre eles e falaram. Foi isso. Pelo que tinham a dizer, deveriam ser supercompensados porque tinham algumas coisas muito difíceis a dizer, mas não conseguiram se conter porque sabiam que havia alguém acima deles, maior que eles, mais poderoso que eles, que eles eram agradáveis. .

E então, é uma boa lição, eu acho. Os profetas fizeram isso porque Deus os chamou e colocou as palavras em suas bocas. E esse é o motivo genuíno ali.

Tudo bem, mais algumas coisas sobre esse assunto, mas falarei sobre elas, se Deus quiser, em nossa próxima aula.

Este é o Dr. Marv Wilson em seu ensinamento sobre os profetas. Esta é a sessão 3, Verdadeiros e Falsos Profetas.